

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



EXERCÍCIO 2017

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
CNPJ: 00.126.152/0001-35 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
CONTATOS (47) 3431-1134 – E-mail: contto@abvesc.com.br - Site: www.abvesc.com.br
RUA: Jaguaruna, nº 13 – Centro – 89.201- 450 /Joinville – SC

"Filiada à Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil"

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - ABVESC, fundada em abril de 1994 e filiada à Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil, representa todas as organizações de bombeiros voluntários do Estado, constituindo-se numa sólida associação de referência nacional graças ao reconhecido nível de eficiência de suas unidades filiadas.

A ABVESC congrega atualmente 31 corporações de bombeiros voluntários que desenvolvem serviços de prevenção e combate a incêndios, atendimentos pré-hospitalar, salvamentos, resgates aquático e ações diversas de Defesa Civil nas diferentes situações de urgência e emergência para aproximadamente 1,6 milhão de catarinenses.

O Relatório de Atividades e Demonstração Financeira do Exercício 2017, que apresentamos aos conselhos Deliberativo e de Representantes, diretoria da Associação e sociedade, registra as principais atividades desenvolvidas no ano.

Agradecemos o apoio recebido das lideranças comunitárias, empresariais e políticas dos municípios sede das corporações, dos gestores municipais, governos do Estado e Federação, da imprensa e o dos membros dos conselhos de Representantes, Fiscal e diretoria.

Registramos nosso reconhecimento e gratidão aos bombeiros e bombeiras voluntários, razão de ser da Associação, pela permanente colaboração na preservação do patrimônio de Santa Catarina, os "Bombeiros Voluntários".

Joinville, 2 de Maio de 2018.

Moacir G. Thomazi

Presidente da ABVESC

APRESENTAÇÃO

A Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina – ABVESC é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, que tem como função social orientar, apoiar e representar as entidades filiadas de bombeiros voluntários de Santa Catarina.

A ABVESC é uma organização não governamental, voltada à participação na estrutura social que congrega as áreas da segurança, saúde, Defesa Civil, ensino e assistência social. Não visa e não distribui lucro uma vez que aplica integralmente a arrecadação e recursos na manutenção e desenvolvimento das suas atividades e objetivos sociais.

A entidade tem como **Missão** congregar e fortalecer os bombeiros voluntários de Santa Catarina, balizada pela **Visão** de ser referência nacional em organização de bombeiros voluntários e, portanto, mantém como **Princípios** a voluntariedade, solidariedade, comprometimento, justiça social, ética, transparência, planejamento e gestão participativa.

Como poderes instituídos na forma do seu estatuto, possui os conselhos de Representantes, Fiscal e Diretoria Executiva.

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA					
CONSELHO DE REPRESENTANTES Mandato 2015 -2017		DIRETORIA Mandato 2016 -2018			
NOME	CIDADE	NOME	FUNÇÃO	CIDADE	
Regional Joinville		Moacir Gervázio Thomazi	Presidente	Joinville	
Jhonny Eurico Coelho	Penha	Ermes Nissen	Vice Presidente	Jaraguá do Sul	
Jackson Renato Seidel	Joinville	Alfieri Nicolau Freiburger	1º Tesoureiro	Caçador	
Regional Jaraguá do Sul		Valdemar Fabiani	2º Tesoureiro	Caçador	
Luciano Cani	Jaraguá do Sul	Simone Cátia Stoff	1ª Secretária	Ascurra	
Adilson Pedro Mais	Massaranduba	Fabício Dobner	2ª Secretário	Ascurra	
Regional Concórdia		CONSELHO FISCAL Mandato 2016 -2018			
Wilmar Barro	Ipumirim	NOME	FUNÇÃO	CIDADE	
Nadir Mattiello	Concórdia	Dieter Helmuth Gaedtke	Titular	Guaramirim	
Regional Caçador		Humberto Romeo Schmidt	Titular	Massaranduba	
Angleoberto Colla	Caçador	Vilmar Barro	Titular	Ipumirim	
Suelen Shane Pereira	Campo Belo do Sul	Odir José Mendes	Suplente	Presidente Getúlio	
Regional Vale do Itajaí		Luciano Normio da Silva	Suplente	São Francisco do Sul	
João Paulo Waldrick	Ascurra	Nadir Mattiello	Suplente	Concórdia	
Christina Balduino	Ibirama				

ESTRUTURA DAS FILIADAS

Estão filiadas à ABVESC 31 corporações de bombeiros voluntários, unidades operacionais estrategicamente instaladas nas diferentes regiões do Estado de Santa Catarina, o que permite uma atuação eficaz nas diversas ações de resposta as urgências e emergências.

No site da ABVESC - www.abvesc.com.br - aba CORPORAÇÕES - é possível acessar os principais dados e informações dessas unidades.

CIDADES SEDES DAS CORPORAÇÕES FILIADAS			
Nº	Município	Endereço	CNPJ
1	ARABUTÃ	Rua Valdomiro Pottratz s/nº	80.623.077/0001-57
2	ARAQUARI	Rua Bento Cândido França nº 25	05.529.960/0001-67
3	ASCURRA	BR-470 KM 90,5 nº 1756	04.754.806/0001-26
4	BARRA DO SUL	Avenida São Francisco nº 1229	03.595.540/0001-53
5	BARRA VELHA	BR-101 KM 90, s/nº	03.795.934/0001-55
6	CAÇADOR	Rua General Sampaio nº 200	82.798.653/0001-22
7	CAMPO BELO DO SUL	Rua José da Costa Varela s/nº	07.628.800/0001-09
8	CONCÓRDIA	Rua Independência nº 246	83.701.680/0001-06
9	CORUPÁ	Rua Jorge Lacerda nº 433	79.362.208/0001-00
10	GUARAMIRIM	Rua 28 de Agosto nº 2700	79.377.974/0001-49
11	IBIRAMA	Rua Dr. Getúlio Vargas nº 781	83.783.340/0001-63
12	ILHOTA	Rua Leoberto Leal nº 900	07.208.421/0001-51
13	INDAIAL	Rua Vereador Alwin R. Júnior nº 100	03.529.020/0001-42
14	IPUMIRIM	Avenida Rio Branco nº 910	80.912.744/0001-11
15	IRANI	Rua Izabete Griza nº 909	02.544.444/0001-13
16	ITAÓPOLIS	Rua Getúlio Vargas nº 1306	00.873.055/0001-06
17	JAGUARUNA	SC-442 KM 02 nº 195	09.373.045.0001-86
18	JARAGUÁ DO SUL	Rua Pres. Epitácio Pessoa nº 90	84.434.257.0001-41
19	JOINVILLE	Rua Jaguaruna nº 13	84.712.991/0001-25
20	LINDÓIA DO SUL	SC-46 KM 24 s/nº	02.642.698/0001-74
21	LONTRAS	Rua Eloy Manoel Mendes nº 48	26.835.826/0001-64
22	MASSARANDUBA	Rua 25 de Julho s/nº	03.794.738/0001-66
23	NAVEGANTES	Rua Osmar Gaya nº 553	04.572977/0001-34
24	PENHA	Rua São Paulo nº 281	04.206.618/0001-63
25	POMERODE	Rua Hermann Weege nº 2121	01.196.552/0001-80
26	PRESIDENTE GETÚLIO	Rua Rodrigo Cidade T. Tobias nº 55	05.588.811/0001-79
27	SÃO FRANCISCO DO SUL	Rua Coronel Oliveira nº 290	83.554.360/0001-62
28	SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	SC-415 KM 9 s/nº	19.025.511/0001-96
29	SCHROEDER	Rua Blumenau nº 242	10.950.917/0001-00
30	TREZE TÍLIAS	Rua Gisela Thaler nº 106	00.911.659/0001-08
31	VITOR MEREILES	Rua Santa Catarina nº 2450	21.544.442/0001-79

As corporações filiadas a ABVESC estão organizadas administrativamente e operacionalmente em cinco sedes regionais, assim dispostas:

- 1) **Regional Joinville:** Reúne as corporações de Joinville, Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul, Penha e Barra Velha.



Foto: Sede da Regional no município de Joinville

- 2) **Regional Jaraguá do Sul:** Reúne as corporações de Jaraguá do Sul, Schroeder, São João do Itaperiú, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e Itaiópolis.



Foto: Sede da Regional no município de Jaraguá do Sul

- 3) **Regional Concórdia:** Reúne as corporações de Concórdia, Arabutã, Lindóia do Sul, Ipumirim e Irani.



Foto: Sede da Regional no município de Concórdia

- 4) **Regional Caçador:** Reúne as corporações de Caçador, Campo Belo do Sul e Treze Tílias.



Foto: Sede da Regional no município de Caçador

- 5) **Regional Indaial:** Reúne as corporações de Indaial, Apiúna, Presidente Getúlio, Ibirama, Ilhota, Pomerode, Jaguaruna, Lontras, Navegantes e Vitor Meireles.



Foto: Sede da Regional no município de Indaial

RECURSOS HUMANOS

O contingente das unidades filiadas em 2017 era formado por **4.957 integrantes**. São homens e mulheres capacitados para atuarem nas diferentes situações em que os bombeiros voluntários são solicitados, seguindo os melhores padrões de atendimento para a atividade de bombeiro.

Além do grupo operacional, a grande maioria das corporações voluntárias mantém importantes programas de responsabilidade socioeducacional com destaque para os bombeiros mirins, aspirantes e a banda de música, com o objetivo de despertar em crianças e adolescentes o sentimento de solidariedade, cidadania e ajuda ao próximo.

CONTINGENTE	
INTEGRANTES DAS UNIDADES FILIADAS	QUANTIDADES
Bombeiros voluntários - mirins e aspirantes (10 a 17 anos)	1.635
Bombeiros voluntários - banda de músicos e corpo coreográfico	217
Bombeiros voluntários operacionais - acima de 18 anos	2660
Bombeiros contratados - operacionais e administrativos	445
TOTAL	4957

FROTA DE VEÍCULOS

As unidades filiadas atuaram em 2017 com **256 unidades** móveis de atendimento. Como é possível observar nas imagens das unidades regionais, nas páginas anteriores, os bombeiros voluntários de Santa Catarina contam com moderna estrutura de veículos.

São caminhões para combate a incêndio com bomba de água, caminhões tanque, carretas, ambulâncias de suporte básico, automóveis, motocicletas, quadricúlos, veículos especiais para salvamentos terrestres e aquáticos, escadas mecânicas do tipo Magirus, plataformas elevatórias etc. Além dos veículos, todas as unidades possuem embarcações modelo Jet Ski e botes infláveis para diferentes ambientes aquáticos (mar e rios).

ATIVIDADES OPERACIONAIS

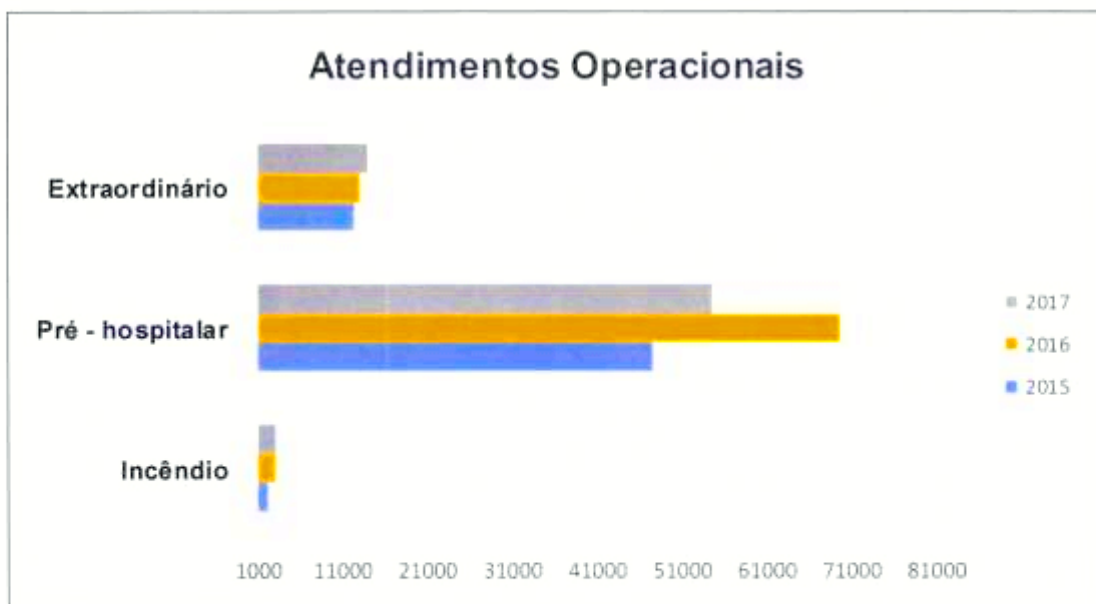
Com uma média de **197 atendimentos por dia**, os bombeiros voluntários de Santa Catarina atenderam **71.873 ocorrências** em 2017 envolvendo casos de combate a incêndio, de atendimento pré-hospitalar (ambulâncias) e auxílios diversos as comunidades (atendimentos extraordinários).

a) Intervenções em incêndios: Foram atendidos **3.135** casos de incêndio abrangendo meios de transportes, edificações, vegetação, outros ambiente e materiais combustíveis.

b) Intervenções pré-hospitalares: Foram **54.614** atendimentos entre emergências médicas e casos de acidentes. Este serviço representou mais de 76% de todas as atividades operacionais que os bombeiros voluntários desenvolveram durante o ano.

c) Atendimentos extraordinários: Este serviço teve um total de **14.124** atendimentos em 2017. Caracterizam-se auxílios diversos às comunidades os decorrentes de fenômenos da natureza (enchentes, alagamentos, vendavais, poda de árvores em situações de risco) e/ou a captura de animais fora do seu habitat, entre outros - são casos que não se enquadram nas categorias incêndio ou pré-hospitalar.

Gráfico - Resumo dos atendimentos operacionais



ATIVIDADES TÉCNICAS

Estas atividades compreendem duas ações principais. A primeira delas é o acompanhamento da Legislação Estadual de Prevenção e Combate a Incêndio, por meio de convênio de operação entre as prefeituras e as corporações de bombeiros voluntários, onde ocorre a verificação dos requisitos mínimos de segurança contra incêndio e pânico na construção de edificações e as atividades ali instaladas, respectivamente.

Outra intervenção de Atividade Técnica se dá por meio das ações de educação e treinamento por intermédio de palestras e cursos nas comunidades, nas empresas, escolas, comércios e órgãos públicos. Por meio desta atuação as corporações voluntárias disseminam os conceitos de prevenção a incêndio e a acidentes em diferentes esferas da sociedade e regiões do Estado.



Capacitação de primeiros-socorros à comunidade



Verificação do sistema preventivo em edificação

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Importantes ações foram desenvolvidas pela diretoria da ABVESC em 2017. No âmbito municipal, o apoio e fortalecimento das corporações, dentro de suas realidades, para que pudessem atender as demandas esteve no plano de trabalho de diretores e conselheiros.

No âmbito estadual, por sua vez, foi dado ênfase a busca de apoio institucional e financeiro, junto ao do governo do Estado, para a manutenção das unidades filiadas.

Na esfera federal, a atuação dos conselhos e diretoria se concentrou na consolidação da instituição bombeiro voluntário, modelo que se mostra cada vez mais viável técnica e financeiramente para o país.

Nesse contexto, o protocolo da PEC - Proposta de Emenda Constitucional nº 387/2017, em 29/11/2017, na Câmara dos Deputados, propondo incluir o parágrafo 11º ao Artigo 144 da Constituição Federal, foi um importante passo na busca da regulamentação dos corpos de bombeiros voluntários e municipais por meio de convênios com prefeituras.



Reunião com integrantes da Corporação de Bombeiros Voluntários de Caçador



Reunião com a secretária da Agência de Desenvolvimento Regional Joinville - ADR, Simone Schramm.

Ainda no contexto nacional e em apoio a Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil, a ABVESC realizou ações institucionais em alguns Estados que já possuem unidades voluntárias ou estão fomentando essa modalidade. Com o suporte a ABVESC objetiva incentivar a expansão do modelo bombeiro voluntário de forma a contribuir para a redução de municípios que não possuem o serviço instalado.



Encontro em Minas Gerais com bombeiros voluntários

RECURSOS E CONTABILIDADE

A operacionalização do Termo de Fomento 02/2017 (validade bianual, 2017- 2018) com o governo do Estado no valor de R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais) foi a principal conquista da ABVESC em 2017 no aspecto financeiro, que garantiu aporte para custeio parcial das despesas dos bombeiros voluntários.

Além deste, ocorreu o encaminhamento do Termo de Fomento para investimento no valor de R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais). O valor permitiu a continuidade do reaparelhamento das corporações filiadas, garantindo a aquisição de equipamentos com novas tecnologias e conceitos.

Registra-se que historicamente o Poder Executivo estadual tem apoiado financeiramente as corporações de bombeiros voluntários, tornando possível a manutenção do modelo.

Destaca-se também a metodologia adotada pela ABVESC para a distribuição dos valores entre as corporações, que contemplou 100% das unidades voluntárias instaladas até a assinatura do Termo de Fomento para custeio. O critério de rateio foi validado em assembleia com as filiadas e definiu o indicativo de população atendida por cada corporação como métrica de divisão e participação no valor global dos Termos de Fomento tornando-se um critério técnico e, acima de tudo, transparente.

Aliado a condução dos processos de compra dos itens e pagamento das despesas dentro da maior lisura, seguindo preceitos de qualidade, economicidade e respeito à legislação e normas dos produtos, para dar mais segurança ao processo como um todo, a ABVESC aplicou mecanismos de controle documental e de registro sobre os bens e serviços adquiridos, permitindo a rastreabilidade e estabelecendo a correta utilização dos investimentos realizados nas corporações de bombeiros voluntários.

A seguir, alguns exemplos de itens adquiridos via termo de fomento para custeio:



Aquisição de roupas de combate ao fogo para as corporações. Foto: BV de Indaial.



Bombeiro voluntário combatendo incêndio equipado com itens do Termo de Fomento.



Manutenção do pátio da unidade central dos Bombeiros Voluntários de Joinville.



Compra de uniformes para os bombeiros voluntários.
Fotos: BV's de Massaranduba e Schroeder.

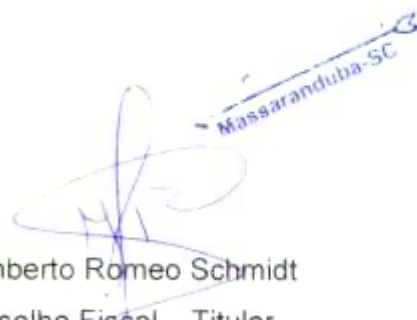
Joinville 30 de Abril de 2018.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

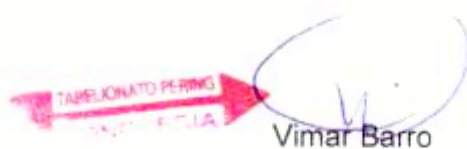
De conformidade com o disposto no Estatuto da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado Santa Catarina - ABVESC, nós membros do Conselho Fiscal da Entidade, após efetuarmos a análise e verificação do Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado do Exercício de 2017, e baseados também no Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral dos documentos apresentados.




Dieter Helmuth Gaedtke
Conselho Fiscal – Titular



Humberto Romeo Schmidt
Conselho Fiscal – Titular



Vimar Barro
Conselho Fiscal – Titular

Tabelfionato de Notas e Protesto de Títulos
Concórdia SC
Reconhecimento no Verso 



1º Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos
 Estado de Santa Catarina - Comarca de Concórdia - Rua Marechal Deodoro nº 1010, Centro
 Fone/Fax 49-3444-9806 - taicao@tabelionatoopering.com.br
 Edesio Perling - Tabelião

Reconheço por autêntica a firma de **VILMAR BARRO**. De que dou fé
 Concórdia, segunda-feira, 30 de maio de 2018
 Em Test. _____ de verdade. (R\$ 04 43 809366-33647 4)

Maria Picelli - Escrivente Substituta
 Emol: R\$ 3,15 + Selo: R\$ 1,90 = Total: R\$ 5,05 - Selo Digital de
 Fiscalização do tipo NORMAL - FBK21522-XG0Z

Confira os dados do ato em www.tj.sc.jus.br/selo



Estado de Santa Catarina

Escritório de Paz de Massaranduba
 Município de Massaranduba, Comarca de Guarumirim
 IVETE BOTER CORRÊA GEHRKE - Escrivã de Paz

Rua Paulo Cardoso, 160, Sala 01, Centro, Massaranduba - SC, 89106-000 - (47)
 3379-1242 - cartorio@massaba.jus.br

Reconheço como autêntica a(s) assinatura(s) abaixo indicada(s) e dou fé
HUMBERTO ROMEO SCHMIDT (FBX01225-51P7) *****

Emolumentos: 1 Reconhecimento de firma autêntica R\$ 3,15 | 1 Selo de Fiscalização
 pago R\$ 1,90 | Total R\$ 5,05 | Recibo Nº: 158676
 Confirma os dados do ato em <http://selo.tj.sc.jus.br/>
 Dou fé, Massaranduba, 08 de maio de 2018

Digitado por: Sandraneri Tachantin Hafemann
 Kellen Luiza Gehrke Reseweller - Escrivã

TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE TÍTULOS DE GUARAMIRIM - SC
 Geovana Delagnolo - Tabeliã
 Rua 28 de Agosto, 1280 sala 02 - Centro - Guarumirim/SC - CEP: 89270-400
 Telefones: (47) 3372-2864 - (47) 3372-1494 - (47) 3273-3421

Reconheço como autêntica a(s) assinatura(s) abaixo indicada(s) e dou fé
DIETER HELMUTH GAEDTKE (FBM74611-VVMZ) *****

Emolumentos: 1 Reconhecimento de firma autêntica R\$ 3,15 | 1 Selo de Fiscalização
 pago R\$ 1,90 | ISS R\$ 0,06 | Total R\$ 5,11 | Recibo Nº: 606689

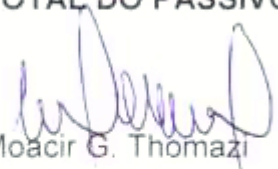
Confira os dados do ato em <http://selo.tj.sc.jus.br/>
 Dou fé, Guarumirim - 08 de maio de 2018

GEIZE QUERINO DE SOUZA E SILVA BASEGIO - Escrivente

Município de Guarumirim - SC, 89270-400 - Rua 28 de Agosto, 1280 sala 02



	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
A T I V O		
CIRCULANTE	64.630,16	5.584,13
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.657,07	4.428,60
Caixa	0,00	0,00
Banco do Brasil – C/C 1164-999-2	221,00	2.126,93
Banco do Brasil – C/C 11735-8	0,00	0,00
Banco do Brasil – Aplicação Curto Prazo	0,00	0,00
Banco do Brasil – Aplicação Curto Prazo S Público Supremo	63.436,07	2.301,67
ADIANTAMENTO A TERCEIROS	973,09	973,09
Adiantamento a Fornecedores	973,09	973,09
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	0,00	182,44
Adiantamento para Viagens	0,00	182,44
NÃO CIRCULANTE	3.302.391,38	4.050.061,04
IMOBILIZADO	3.302.391,38	4.050.061,04
Equipamentos de Informática	5.324,00	5.324,00
Veículos	2.961.330,30	2.961.330,30
Máquinas e Equipamentos	1.557.857,46	1.557.857,46
(-) Depreciação Acumulada	-1.222.120,38	-474.450,72
TOTAL DO ATIVO	3.367.021,54	4.055.645,17
P A S S I V O		
CIRCULANTE	75.936,07	2.301,67
Fornecedores	12.500,00	0,00
Obrigações Sociais	0,00	0,00
Outras Obrigações	63.436,07	2.301,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.291.085,47	4.053.343,50
Patrimônio Social	3.291.085,47	1.258.333,71
Superávit (Déficit) do Exercício	0,00	2.795.009,79
TOTAL DO PASSIVO	3.367.021,54	4.055.645,17


 Moacir G. Thomazi
 Presidente da
 Abvesc
 CPF: 050.362.249-49


 Alfieri N. Freiburger
 1º Tesoureiro da
 Abvesc
 CPF: 003.364.839-53


 Taisa Klein Vogelsanger
 Contador – CRC/SC
 027804/0-0
 CPF: 006.254.689-96

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Diretoria da
ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

• **Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2016**

As demonstrações financeiras da **Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina** do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 27 de março de 2017.

- **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Entidade não contrata seguros para seus bens.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2000 R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

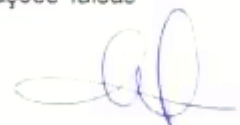
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 16 de março de 2018.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

